

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PELOTAS – PREVPEL

**RELATÓRIO DO SEGUNDO SEMESTRE
ANÁLISE DA ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS DO RPPS A
RESOLUÇÃO 4.963/2021 E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025**

Em atendimento a Portaria/MTP N° 1.467, de 02 de junho de 2022

JANEIRO DE 2026

INTRODUÇÃO

Em atendimento às determinações legais, especialmente ao art. 129 da Portaria MTP nº 1.467, de 2 de junho de 2022, apresentamos o Relatório de Análise da Aderência da Gestão dos Recursos do RPPS à Resolução CMN nº 4.963/2021 e à Política de Investimentos do 2º semestre de 2025 do **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PELOTAS - PREVPEL**, inscrito no CNPJ: 03.577.180/0001-67.

Objetivo do relatório:

A análise tem como foco a aderência das alocações à Política de Investimentos vigente, a verificação do cumprimento das normas federais de segurança financeira e a avaliação do desempenho da carteira frente à meta atuarial estabelecida para o exercício. Dessa forma, atende-se aos requisitos contidos no art. 129 da Portaria MTP nº 1.467, de 02 de junho de 2022, e suas alterações subsequentes.

O objetivo principal deste relatório é acompanhar, analisar e verificar se a gestão dos recursos do RPPS está em conformidade com as normas vigentes e com a Política de Investimentos estabelecida.

Política de Investimentos 2025:

O Demonstrativo da Política de Investimentos (DPIN) foi aprovado em 26/11/2024, dentro do prazo legal — que se encerra em 31/12/2024 — conforme exigido pela regulamentação aplicável.

Trata-se de um instrumento de planejamento estratégico que norteia a alocação dos recursos financeiros do RPPS. É um documento formal, aprovado pelos órgãos de governança, que estabelece diretrizes, limites de risco, metas de rentabilidade e os segmentos de mercado nos quais o patrimônio previdenciário poderá ser aplicado ao longo do exercício.

As aplicações devem abranger os seguintes segmentos:

- Renda fixa;
- Renda variável;
- Investimentos no exterior;
- Fundos estruturados e imobiliários.

Os valores correspondentes à taxa de administração devem ser segregados dos recursos destinados ao pagamento de **benefícios em conta individual**, distinta das demais verbas do RPPS.

Enquadramento final do DPIN :

Aderente às diretrizes da Política de Investimentos/DPIN do exercício 2025.

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

ESTRATÉGIAS DE ALOCAÇÃO								
SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE null			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)	
Renda Fixa	Títulos Públicos de Emissão do Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, a	100,00	0,00	0,00	0,00	0,50	50,00	
Renda Fixa	Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	100,00	397.134.793,57	66,12	0,00	55,00	100,00	
Renda Fixa	Fundo/Classe de Investimento em Índices de Mercado (ETF) - 100% Títulos Públicos - Art. 7º, I, c	100,00	0,00	0,00	0,00	0,50	2,00	
Renda Fixa	Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a	60,00	155.043.246,52	25,82	0,00	30,00	70,00	
Renda Fixa	Fundo/Classe de Investimentos em Índices de Mercado (ETF) - Renda Fixa - Art. 7º, III, b	60,00	0,00	0,00	0,00	0,50	2,00	
Renda Fixa	Ativos de Renda Fixa Emitidos por Instituições Financeiras - Art. 7º, IV	20,00	1.250.188,39	0,21	0,00	1,00	15,00	
Renda Fixa	Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Crédito Privado - Art. 7º, V, b	5,00	35.753.202,44	5,95	0,00	5,00	5,00	
Renda Variável	Fundo/Classe de Investimento em Ações - Art. 8º, I	30,00	1.461.639,09	0,24	0,00	1,00	10,00	
Renda Variável	Fundo/Classe de Investimento em Índices de Mercado (ETF) - Art. 8º, II	30,00	1.464.549,42	0,24	0,00	3,00	20,00	
Renda Variável	Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - art. 8º, III	30,00	0,00	0,00	0,00	0,50	5,00	
Renda Variável	Fundo/Classe de Investimento em BDR-ETF - art. 8º, IV	30,00	0,00	0,00	0,00	0,50	5,00	
Investimentos no Exterior	Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9º, I	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE null			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)	
Investimentos no Exterior	Fundo/Classe de Investimento em Ativos no Exterior - Art. 9º, II	10,00	0,00	0,00	0,00	0,50	5,00	
Investimentos Estruturados	Fundo/Classe de Investimento Multimercado FIM - Art. 10, I	10,00	8.475.262,71	1,42	0,00	2,00	10,00	

Imagem 1 - Fonte MPS: <https://cadprev.previdencia.gov.br/Cadprev/pages/modulos/dpinV2/consultarDemonstrativos.xhtml>

RENDIMENTOS *VERSUS* A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos do RPPS para o exercício de 2025 observou os princípios estabelecidos pela Resolução CMN 4.963/2021 e pela Portaria MTP nº 1.467, de 2 de junho de 2022. Tais diretrizes exigem que as aplicações reúnam os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza das obrigações e transparência.

É fundamental que os valores referentes à taxa de administração sejam segregados dos recursos destinados ao pagamento de benefícios, mantidos em conta individual e distinta, de acordo com os requisitos normativos de segregação e transparência .

Objetivo da Política de Investimentos

• Segurança: preservação do patrimônio institucional; • Rentabilidade: retorno adequado, respeitando a prudência financeira; • Solvência e liquidez: capacidade de honrar os compromissos atuariais; • Transparência e motivação: clareza nas decisões e coerência com os objetivos previdenciários.

Essas diretrizes foram rigorosamente observadas não apenas na aplicação, mas também na manutenção e eventual desinvestimento dos recursos.

RENDIMENTOS DO SEGUNDO SEMESTRE

Total de rendimentos apurados nas aplicações financeiras do 2º semestre de 2025 foi de R\$ 43.979.874,29, o melhor mês de rendimento foi OUTUBRO, com ganho de R\$ 8.142.200,04.

COMPOSIÇÃO DE INVESTIMENTOS E BANCOS

Os recursos financeiros do PREVPEL foram geridos em conformidade com a Política de Investimentos, a Resolução em vigor e por meio de Instituições Financeiras previamente credenciadas. Realizaram-se ajustes pontuais na carteira, realocando ativos entre os próprios bancos, a fim de manter a carteira alinhada com a conjuntura econômica atual.

O montante do capital do PREVPEL apurado em 31/12/2025 foi de R\$ 710.251.766,96, aplicado em fundos de investimento e mantido em conta corrente, conforme distribuição a seguir:

Composição da Carteira			dez/25	
	R\$	% *	Rent. Fundos (%)	
PLANO PREVIDENCIÁRIO	\$ 698.847.777,27			
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	\$ 12.232.057,23	1,72%	1,13%	
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	\$ 9.907.145,48	1,39%	1,05%	
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	\$ 4.648.266,34	0,65%	0,18%	
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	\$ 98.205.509,21	13,83%	1,21%	
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	\$ 23.589.673,22	3,32%	1,08%	
BANRISUL NTN-B 2032 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	\$ 32.252.442,12	4,54%	0,25%	
BANRISUL NTN-B 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	\$ 22.712.800,00	3,20%	0,97%	
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	\$ 111.031.938,73	15,63%	1,22%	
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	\$ 2.749.677,23	0,39%	0,93%	
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FUNDO DE INVESTIMENTO	\$ 28.272.992,95	3,98%	1,09%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2032 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 5.002.948,04	0,70%	0,25%	
BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	\$ 21.662.126,56	3,05%	1,22%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 27.054.572,49	3,81%	0,97%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 20.933.356,32	2,95%	1,06%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 833.888,85	0,12%	1,08%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 2.498.510,32	0,35%	0,93%	
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	\$ 9.975.626,16	1,40%	2,08%	
CAIXA BRASIL 2032 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 5.008.010,01	0,71%	0,25%	
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	\$ 5.024.454,72	0,71%	0,28%	
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	\$ 88.814.703,67	12,51%	1,20%	
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	\$ 10.700.486,85	1,51%	0,97%	
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	\$ 60.742.771,96	8,55%	1,22%	
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	\$ 10.002.556,24	1,41%	0,24%	
SICREDI INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IRF-M 1	\$ 12.324.751,43	1,74%	1,11%	
SICREDI BAIXO RISCO FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	\$ 13.348.938,78	1,88%	1,23%	
LF IPCA ITAÚ (22/02/2027)	\$ 1.106.437,12	0,16%	0,92%	
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	\$ 21.429.413,77	3,02%	1,23%	
BRANDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	\$ 24.029.451,92	3,38%	1,22%	
BRANDESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	\$ 5.994.330,95	0,84%	1,18%	
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	\$ 4.215.772,37	0,59%	1,21%	
LF IPCA SANTANDER (24/08/2026)	\$ 714.937,89	0,10%	0,75%	
LF IPCA SANTANDER (21/01/2027)	\$ 1.117.253,29	0,16%	0,84%	
LF IPCA SANTANDER (23/11/2026)	\$ 709.975,05	0,10%	0,78%	
PLANO FINANCEIRO	\$ 7.922.752,50			
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	\$ 7.922.752,50	1,12%	1,21%	
TAXA ADMINISTRATIVA	\$ 3.434.802,06			
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	\$ 3.434.802,06	0,48%	1,21%	
Total em aplicações	\$ 710.205.331,83	100%		
Total em Conta Corrente	\$ 46.435,13			
TOTAL em Aplicações + C/C	\$ 710.251.766,96			

Imagem 2 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

Ao longo do segundo semestre foram realizadas NOVAS aplicações nos seguintes fundos:

- CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP
- SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP
- SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

No segundo semestre, os três novos fundos integrados à carteira do PREVPEL geraram um total de R\$ 666.401,54 em rendimentos.

OS FUNDOS APLICADOS ESTÃO DISTRIBUÍDOS NAS INSTITUIÇÕES:

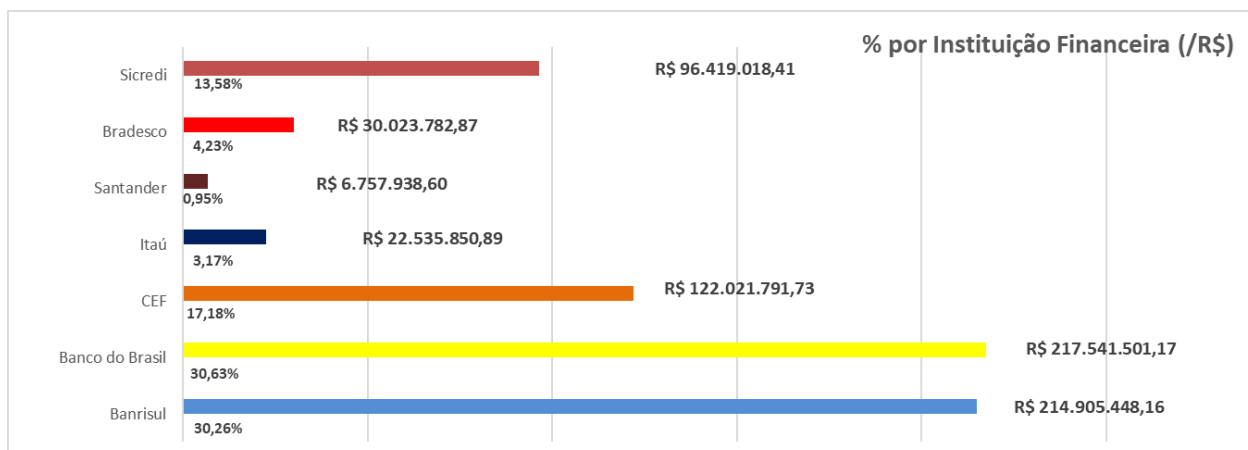


GRÁFICO 1 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

Reforçamos que as instituições financeiras nas quais o PREV possui aplicações estão aptas a receber recursos previdenciários, conforme atualização da lista exaustiva do Ministério da Previdência Social (MPS) em 23/07/2025.

Essa atualização baseia-se na Resolução CMN nº 4.963/2021, que estabelece requisitos rigorosos para os bancos — tais como comitês de auditoria e riscos, autorização do Banco Central e, quando aplicável, registro na CVM como administrador de carteiras —, garantindo que apenas instituições habilitadas recebam aplicações dos RPPS

ACOMPANHAMENTO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS *VERSUS* A META

A meta para 2025 definida na Política de Investimentos, foi de IPCA + 5,21% ao ano.

A rentabilidade anual apurada foi de R\$ 83.342.425,09, o que corresponde a 141,15% da meta da Política de Investimentos.

Em termos percentuais:

- Rentabilidade realizada: 13,69%
- Meta da Política de Investimentos: 9,70%.

MÊS	SALDO RPPS	Rendimentos do mês	Rentabilidade Atingida	Rentabilidade Acumulada	Meta Atuarial Acumulada IPCA + 5,21%
1 2025	R\$ 611.465.403,21	R\$ 8.126.729,63	1,35%	1,35%	0,58%
2 2025	R\$ 616.950.552,38	R\$ 5.042.191,13	0,82%	2,18%	2,33%
3 2025	R\$ 621.481.699,81	R\$ 5.494.128,86	0,89%	3,09%	3,34%
4 2025	R\$ 634.894.210,01	R\$ 8.364.386,72	1,34%	4,47%	4,23%
5 2025	R\$ 636.242.151,42	R\$ 6.473.662,42	1,03%	5,54%	4,94%
6 2025	R\$ 643.030.179,68	R\$ 5.861.452,04	0,92%	6,51%	5,64%
7 2025	R\$ 651.685.586,83	R\$ 6.225.857,97	0,96%	7,54%	6,36%
8 2025	R\$ 662.164.446,17	R\$ 7.574.130,55	1,16%	8,79%	6,70%
9 2025	R\$ 671.669.292,67	R\$ 7.104.846,50	1,07%	9,95%	7,67%
10 2025	R\$ 682.617.492,63	R\$ 8.142.200,04	1,21%	11,28%	8,22%
11 2025	R\$ 691.225.108,74	R\$ 7.360.293,68	1,08%	12,47%	8,87%
12 2025	R\$ 710.205.331,83	R\$ 7.572.545,53	1,08%	13,69%	9,70%
Total Rentabilidade		R\$ 83.342.425,09			

Imagem 3 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

ELABORAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS DOS RECURSOS – DAIR

O envio do Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos (DAIR), critério para emissão do CRP, deve ocorrer até o último dia de cada mês, relativamente às informações das aplicações do mês anterior, conforme o art. 241, inciso IV, alínea “b”, da Portaria MTP nº 1.467/2022.

(APÓS VALIDAR O DAIR DE DEZEMBRO, realizar UM NOVO PRINT, para demonstrar que não houve apontamentos).

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos										
Ente	CNPJ do Ente	Exercício	Mês	Finalidade do DAIR	Data de Posição	Data de Envio	Notificação de Irregularidade	Retificação	Imprimir DAIR PDF	Imprimir APRs PDF
Pelotas	87.455.531/0001-57	2025	Novembro	DAIR - Encerramento do Mês	30/11/2025	24/12/2025 13:04:47		Não		
Pelotas	87.455.531/0001-57	2025	Outubro	DAIR - Encerramento do Mês	31/10/2025	26/11/2025 12:13:34		Não		
Pelotas	87.455.531/0001-57	2025	Setembro	DAIR - Encerramento do Mês	30/09/2025	21/10/2025 11:36:59		Não		
Pelotas	87.455.531/0001-57	2025	Agosto	DAIR - Encerramento do Mês	31/08/2025	18/09/2025 13:01:08		Não		
Pelotas	87.455.531/0001-57	2025	Julho	DAIR - Encerramento do Mês	31/07/2025	28/08/2025 11:08:25		Não		

Imagem 4 - Fonte: DATAPREV

<https://cadprev.previdencia.gov.br/Cadprev/pages/modulos/dair/consultarDemonstrativos.xhtml>

Essa conformidade é respaldada pelo monitoramento constante exigido pelo MPS, que verifica a adequação das aplicações à Política de Investimentos e às normas vigentes, como as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Portaria MTP nº 1.467/2022.

MONITORAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Como já mencionado, a Política de Investimentos estabelece os limites de alocação em renda fixa, renda variável, estruturados, fundos imobiliários, em consonância com a legislação vigente. Além dessas restrições, existem vedações específicas para orientar os gestores quanto à adequação dos recursos ao perfil do RPPS.

A gestão fundamenta-se em cenários projetados pelo mercado atual e futuro, além de análises realizadas pela Consultoria Referência em conjunto com o Comitê de Investimentos.

O enquadramento final do segundo semestre demonstramos abaixo:

Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

Enquadramento	Valor Aplicado (RS)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	387.942.890,39	54,62%	55,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	289.294.942,31	40,73%	30,00%	70,00%	ENQUADRADO
Ativos Financeiros RF de emissão com Obrigação ou coobrigação de instituição financeira - Art. 7º, IV	3.648.603,35	0,51%	1,00%	15,00%	ENQUADRADO
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	19.343.269,73	2,72%	5,00%	5,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	9.975.626,16	1,40%	2,00%	10,00%	ENQUADRADO
Total:	710.205.331,94	100,00%	93,00%		

Imagem 5- Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

RESUMO DO MERCADO FINANCEIRO NO SEGUNDO SEMESTRE 2025

O segundo semestre de 2025 foi marcado por um ambiente econômico ainda desafiador, porém com maior clareza quanto às direções das políticas monetária e fiscal, tanto no cenário internacional quanto no doméstico.

Cenário Internacional

No segundo semestre, os mercados globais passaram a operar com menor grau de surpresa, embora a volatilidade tenha permanecido elevada. Após o forte estresse observado no início do ano, o ambiente externo entrou em fase de acomodação, sustentado por sinais de maior pragmatismo nas relações comerciais e pela expectativa de ajustes graduais na política monetária das principais economias.

Nos Estados Unidos, o Federal Reserve manteve postura cautelosa, mas os mercados passaram a precificar de forma mais consistente a possibilidade de cortes graduais de juros nos anos seguintes. Esse movimento trouxe algum alívio para os ativos de risco e para os mercados emergentes.

O dólar permaneceu em patamar mais fraco frente às principais moedas, favorecendo a valorização de ativos fora dos Estados Unidos. Bolsas europeias e asiáticas seguiram atraentes, assim como commodities, com destaque para o ouro, que continuou sendo utilizado como proteção diante das incertezas geopolíticas e fiscais.

A diversificação geográfica ganhou ainda mais força no segundo semestre, com redução da concentração em ativos norte-americanos e maior busca por equilíbrio entre risco e retorno. Esse movimento também sustentou o dinamismo do mercado global de fusões e aquisições.

Na renda fixa internacional, os Treasuries permaneceram com juros elevados, mas com tendência de estabilização. A sinalização de possíveis cortes futuros passou a influenciar positivamente os preços dos títulos, sobretudo nos vencimentos mais longos.

Quanto a China, a expectativa de crescimento do PIB para 2025 foi ajustada para 4,8%, após impactos iniciais de tensões tarifárias

Cenário Econômico Brasil

No Brasil, o segundo semestre foi marcado pelo foco quase exclusivo na política fiscal. O mercado acompanhou de perto a capacidade do governo de cumprir as metas do arcabouço fiscal, fator determinante para o comportamento da curva de juros de longo prazo.

A taxa Selic permaneceu em torno de 15% ao ano durante grande parte do período, mantendo a política monetária bastante restritiva. Essa postura contribuiu para a continuidade do processo de desaceleração da inflação, ainda que os índices permanecessem acima do centro da meta.

Em meados de agosto os EUA implementaram o chamado "tarifaço", estabelecendo uma alíquota padrão de 50% sobre uma vasta gama de produtos brasileiros. Inicialmente, o pacote previa atingir quase toda a pauta exportadora, que somou US\$ 40,3 bilhões em 2024. Contudo, em novembro, houve uma atenuação das tensões comerciais após novos acordos; a administração norte-americana removeu tarifas adicionais de 40% sobre produtos brasileiros, beneficiando diretamente a agropecuária.

O real seguiu relativamente valorizado frente ao dólar, apoiado pelo diferencial elevado de juros, pela entrada de capital estrangeiro e pelos termos de troca favoráveis. Esse cenário trouxe maior previsibilidade ao ambiente doméstico, ainda que persistissem riscos associados à dinâmica fiscal.

As projeções de crescimento do PIB para 2025 se consolidaram na faixa entre 2,1% e 2,3%, refletindo atividade econômica mais resiliente do que se esperava no início do ano. O período foi marcado por um "pouso suave", com desaceleração gradual da atividade devido à política monetária contracionista e perda de tração da demanda interna. O setor de serviços e a agropecuária (com alta de 11,0%) foram os principais pilares de sustentação

Evolução dos Investimentos no 2º Semestre

No segundo semestre, a renda fixa continuou sendo o principal pilar de retorno, especialmente os ativos atrelados ao CDI, que seguiram apresentando desempenho elevado em função da Selic alta.

Os títulos prefixados e indexados à inflação apresentaram comportamento mais sensível às notícias fiscais. Oscilações na percepção de risco levaram a períodos de volatilidade, sobretudo nos vértices mais longos da curva de juros.

O crédito privado manteve prêmios atrativos, mas com episódios pontuais de estresse, reforçando a necessidade de análise criteriosa, diversificação e atenção à liquidez dos ativos.

A renda variável teve desempenho mais equilibrado no segundo semestre, beneficiada pela expectativa de queda futura dos juros e pela melhora gradual do cenário macroeconômico, ainda que com volatilidade persistente. Assim, o Ibovespa fechou o ano com uma expressiva valorização de 34% atingindo recordes nominais próximos a 160 mil pontos.

*Performance dos Ativos

Nome	Retorno		Nome	Retorno	
	Semestre	No ano		Semestre	No ano
RENDA FIXA					
Prefixados			Formado por TP indexados ao IPCA		
IRF-M	6,72%	18,22%	IMA-B	4,02%	13,17%
IRF-M 1	7,39%	14,76%	IMA-B 5	5,29%	11,65%
IRF-M 1+	6,36%	20,07%	IMA-B 5+	3,12%	14,20%
Formado por Títulos da Dívida Pública			DI		
IMA Geral	6,42%	14,83%	CDI	7,43%	14,31%
Duração Constante					
IDkA IPCA 2 Anos	5,80%	12,03%			
Nome	Retorno		Nome	Retorno	
	Semestre	No ano		Semestre	No ano
RENDA VARIÁVEL					
Doméstico			EXTERIOR		
Ibovespa	16,04%	33,95%	MSCI WORLD	10,99%	6,47%
IBX	15,81%	33,45%	S&P 500	11,24%	3,42%
IBX-50	16,12%	32,11%			

Imagem 6- Fonte: REFERÊNCIA

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Com base na análise dos relatórios da Consultoria Referência e no acompanhamento mensal realizado pelo gestor, Comitê de Investimentos e Conselhos, conclui-se que, no segundo semestre de 2025, os investimentos do RPPS atenderam às normas vigentes e à Política de Investimentos. Verificou-se o cumprimento das metas, o enquadramento dos ativos e a regularidade da gestão, não sendo identificadas deficiências ou irregularidades no período.

O PREVPREL atingiu 141,15% da meta da Política de Investimentos no exercício, mantendo todos os fundos da carteira devidamente enquadrados.

Embora a análise não tenha identificado inconformidades relevantes, recomenda-se a adoção das seguintes medidas, com caráter **preventivo e aprimoramento da gestão**, visando à sustentabilidade de longo prazo do RPPS:

- Avaliar a nova Resolução nova Resolução CMN nº 5.272, mesmo que ela não exigirá que os RPPS façam o desinvestimento imediato dos ativos, o impacto dela na carteira do RPPS;
- Dar continuidade à estratégia de diversificação da carteira, **respeitados** os limites legais desta nova resolução;
- Fortalecer a capacitação contínua dos membros dos Conselhos e do Comitê de Investimentos.

Obs.: O presente relatório apresenta, nas tabelas e gráficos, arredondamentos nos valores do Patrimônio Líquido (PL) dos fundos, o que pode gerar pequenas diferenças de centavos em comparação com o extrato.

A adoção e a manutenção dessas recomendações contribuirão para o fortalecimento da governança, para a mitigação de riscos e assegurando a sustentabilidade do regime e a proteção dos direitos previdenciários dos servidores públicos municipais.

PRESIDENTE

GESTOR

MEMBROS CONSELHOS E COMITE

REFERÊNCIAS

1. PORTAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL. Sistema de Informação dos Regimes Públicos de Previdência Social (CADPREV). Disponível em: <http://cadprev.previdencia.gov.br/>
2. SISTEMA SGI: <http://sgi.referenciagr.net.br/home>
3. CONSULTORIA REFERÊNCIA GESTÃO E RISCO